



PIM-PF

Publicação Observatório da Indústria | Nº 69 – Outubro de 2023

Com o 2º maior crescimento entre os estados, produção industrial capixaba cresceu 6,8% nos 8 primeiros meses de 2023

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) de agosto de 2023, apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção física da indústria capixaba apresentou crescimento de 6,8% entre janeiro e agosto de 2023, quando comparada o mesmo período de 2022. A produção industrial do Espírito Santo foi a 2ª maior entre os estados brasileiros pesquisados, atrás apenas do Rio Grande do Norte (14,3%). Esses estados foram os que mais se destacaram em relação à média nacional (-0,3%). Ao todo, 9 dos 17 estados apresentaram recuos nessa base de comparação (Gráfico 1).

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) – Agosto de 2023

Período	ES	Brasil
Agosto 2023 / Julho 2023*	5,2	0,4
Agosto 2023 / Agosto 2022	26,3	0,5
Acumulado no ano	6,8	-0,3
Acumulado nos últimos 12 meses	-1,0	-0,1

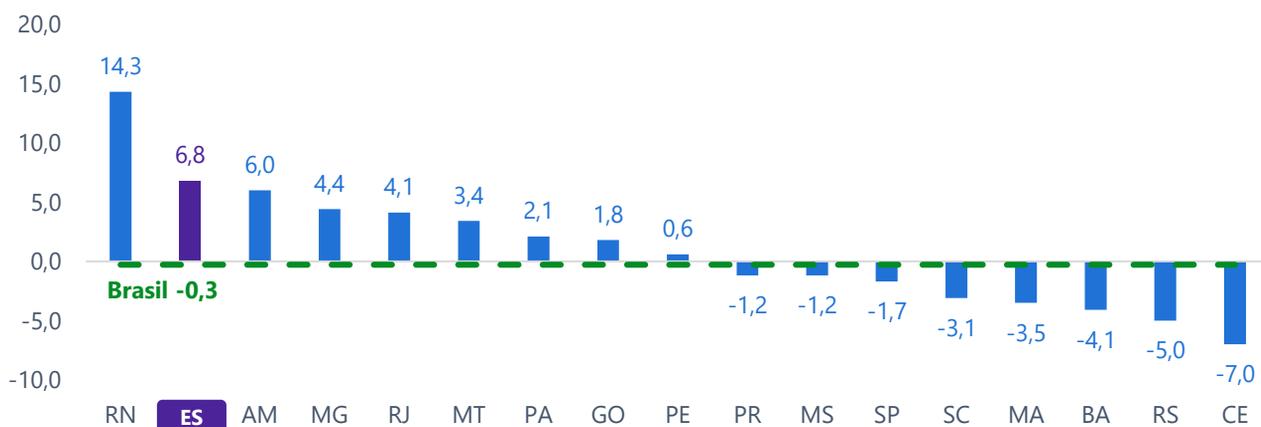
Fonte: PIM-PF/IBGE

Nota: *Série com ajuste sazonal

Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Gráfico 1 – Variação (%) da produção física industrial por unidade de pesquisa

Base de comparação: janeiro a agosto de 2023 em relação a janeiro a agosto de 2022



Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório da Indústria/Findes.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Ambiente de Negócios



O desempenho positivo do setor industrial capixaba no ano foi puxado pelo crescimento de 16,8% da indústria extrativa. De acordo com o IBGE, além da maior produção de pelotas de minério de ferro no período, a produção no setor de petróleo e gás natural (P&G) também contribuiu para o bom desempenho da indústria extrativa capixaba.

Especificamente sobre o setor de P&G no estado, segundo os dados da ANP, houve crescimento de 19,9% na produção de petróleo e de 19,6% na produção de gás natural de janeiro e agosto de 2023, em relação ao mesmo período do ano passado. Entre as explicações para esses avanços de dois dígitos estão:

- Retorno das operações na FPSO Cidade de Anchieta ao final de dezembro de 2022, que estava parada desde janeiro do ano passado.
- Recuperação da produção de P&G em ambiente onshore, devido à diversificação de empresas atuantes no estado com o Plano de Desinvestimento da Petrobras.
- Retomada da produção no Campo Golfinho, após a BW Offshore assumir as operações dos ativos vendidos pela Petrobras.

Por sua vez, a indústria de transformação recuou -8,0% no acumulado do ano. Contudo, esse resultado não comprometeu o expressivo crescimento da indústria capixaba nessa análise comparativa. Essa

queda da indústria de transformação foi pressionada por todos os setores pesquisados pelo IBGE, com o recuo mais expressivo na fabricação de produtos de minerais não metálicos (-16,7%) e pela queda de 7,4% no setor de metalurgia. Essas duas atividades somadas representam 66,6% da indústria de transformação capixaba.

Este comportamento negativo da indústria de transformação capixaba pode ser explicado pela conjuntura atual, com a permanência das taxas de juros, tanto nacionais quanto internacionais, em patamares elevados. Nesse sentido, o cenário exterior tem sido um fator desafiador para o setor industrial, devido ao prolongamento do aperto monetário nas principais economias e, conseqüentemente, às expectativas de baixo crescimento econômico mundial em 2023.

Nas demais bases de comparação, o setor extrativo seguiu sendo o responsável pelos avanços da produção capixaba. **Na comparação de agosto de 2023 frente a agosto de 2022**, a produção física da indústria do Espírito Santo cresceu 26,3%, novamente puxada pela expansão de 48,0% da indústria extrativa. No que tange ao setor de P&G, os crescimentos de 45,4% na produção de petróleo e 64,6% na extração de gás natural podem ser atribuídos aos mesmos motivos apresentados anteriormente: aumento da extração no Campo Jubarte, no Campo Golfinho e no ambiente onshore.





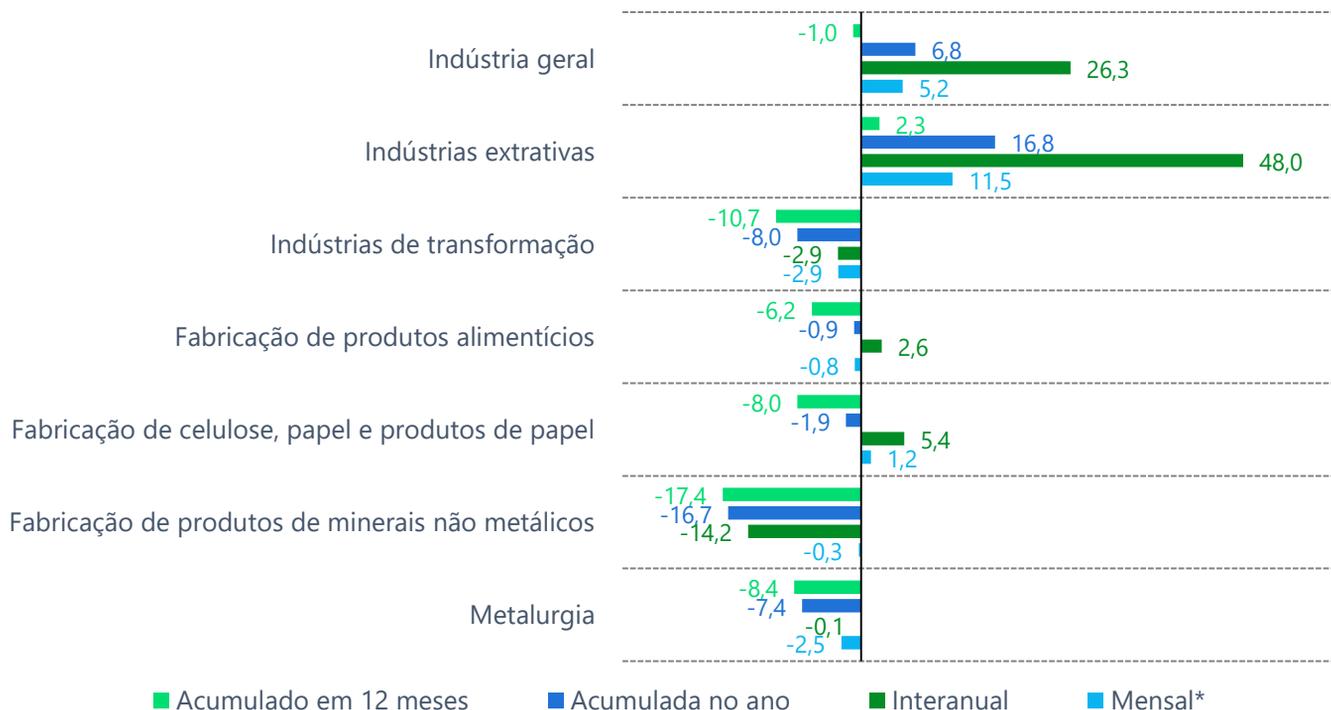
Já a indústria de transformação do estado recuou 2,9% em relação a agosto de 2022. Apesar dessa queda, a fabricação de papel e celulose expandiu 5,4% e a fabricação de alimentos avançou 2,6% (com a maior produção de carnes de bovinos e miudezas de aves congeladas e farinha de trigo).

Na passagem de julho para agosto, na série com ajustes sazonais, a produção industrial capixaba avançou 5,2%. O desempenho positivo do setor industrial capixaba foi puxado pelo crescimento de

11,5% da indústria extrativa, ao passo que a indústria de transformação caiu 2,9% nessa base comparativa. O aumento da produção industrial do estado foi mais acentuado do que o observado na indústria nacional (0,4%).

Passados os 8 primeiros meses do ano, as perspectivas para a indústria em 2023 se consolidam nessa frente: expansão do setor extrativo, com queda na indústria de transformação.

Gráfico 2 – Produção Física Industrial – Espírito Santo
Variação (%) – Agosto de 2023



(*) Com ajuste sazonal.

Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório da Indústria/Findes.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a agosto foi divulgada na terça-feira, 10 de outubro de 2023, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 29 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Ambiente de Negócios